

A VERDADE

ORGAM RELIGIOSO E LITTERARIO DEDICADO ÀS FAMILIAS

Director--Conego Corrêa Nery

PUBLICAÇÃO BI-MENSAL

Editor--Ignacio de Campos

ANNO 1

CAMPINAS, SETEMBRO DE 1892

N. 16

AO EXMO. SR. BISPO DE S. PAULO

(23 de Setembro)

Completa hoje mais um anno de sua preciosa existencia o exmo. sr. D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho, venerando Bispo desta Diocese.

Se o anniversario de qualquer um Bispo Diocesano—é um motivo de jubilo para os filhos espirituaes da Diocese—qual nao deve ser hoje o nosso contentamento, festejando o anniversario natalicio, nao de um qualquer Principe da Igreja Catholica—mas de um bispo, cuja vida tem se assignalado por uma série immensa de sublimes virtudes e cujo episcopado tem sido a historia da mais admiravel prudencia e unida ao zelo, o mais ardente pela causa de Deus?

E o seu coração?...

Que paulista não teve ainda occasiao de conversar e tratar com o bondoso Pastor desta Diocese?

Que paulista desconhecerá as riquezas immensas de virtudes, accumuladas em seu paternal coração?...

Ao iniciar o seu episcopado nesta importante Diocese, tomou como lemma as significativas palavras: *In omnibus caritas*; e a historia de seu episcopado, já na sua alta administração, já nas reformas que as circunstancias têm determinado, tem sido a historia de um pai sempre cheio de caridade e de amor, só procurando o bem estar de seus filhos.

A *Verdade*, pois, cheia de jubilo, interpretando o sentimento de todos os Diocesanos deste vastissimo Estado, beija hoje, reverentemente, as mãos de seu querido Pastor, pedindo ao Pai de Misericordia a conservação por muitos annos de uma vida tao preciosa.

Ad multos annos! Ad multos annos!

A redacção.

D. LINO

Quando a mão do Creador Escolheu-nos p'ra guiar O rebanho deste Estado, Nao podieis avaliar Quanto affecto, quanto amor Ser vos-ia tributado.

Foi o tempo decorrendo.. E o sagrado ministerio Que vos deu o Omnipotente Com sapiencia, com criterio Sempre o ostes exercendo Como bispo intelligente.

Hoje pois, bom diocesano, O rebanho vos venera Porque sois muito virtuoso. Homenagem mui sincera ste povo todo ufano, Dedica-vos, jubiloso.

23—9—92

Francisco Ladeira.

SAUDAÇÃO

A S. Exc. Revdm. o sr. D. Lino

O vosso rebanho ufano, Hoje vem, todo, apressado, Felicitar-vos, senhor, Porque fazeis mais um anno Vós—o nosso bom prelado, Vós—o nosso bom pastor

E é justa a alegria extrema Que o coração nos invade, Pois no solio episcopal, Caridade—e o vosso lemma, Tendes por guia a Bondade E o Bem por vosso phanal!

Mas não cabe em simples versos, Burilados toscamente, Fazer-vos a apologia.. Portanto em jubilo immensos, Vimos hoje humildemente Saudar-vos por este dia!

B. Octavio.

AO EXMO. SR. D. LINO

O decurso da idade, na vida dos que governam, ao mesmo tempo que indica uma maior somma de responsabilidades, adquirida na gestao dos negocios encarna vivamente uma aprendizagem, pela qual se aperfeiçoa o caracter no sacrificio, tornando o espirito mais cordato para soffrer as injustiças e o coração mais educado para padecer as aggressões.

A administração pastoral é muito mais delicada e de mais extensa responsabilidade, porque além da sanção nem sempre justa, da opiniao publica, tem a todo o instante um juiz inflexivel na intinidade da consciencia.

Abençoada e prolongada seja a vida daquelle a quem estao entregues os altos destinos espirituaes desta diocese.

Que os annos corram calmos e felizes ao Exmo. Prelado de S. Paulo—permutando os terriveis encargos que lhe dará administração diocesana pelos beneficios inestimaveis que a toda hora espalha profusamente.

Campinas—Setembro—92.

A. Alvares Lobo.

AO EXMO. SR. D. LINO

Na qualidade de presidente da Conferencia de N. S. da Conceição, da Sociedade de S. Vicente de Paulo, cumpreme o dever de, em nome dos confrades da mesma conferencia, saudar o chefe da igreja neste Estado, o nosso amado Bispo Diocesano, pelo seu anniversario natalicio De bom grado cumpro esse grato dever desejando á S. Exc. Rvdma. uma prolongada existencia.

Campinas, 23 de Setembro de 1892.

Francisco Ladeira.

O EXMO. SR. D. LINO DEODATO DE CARVALHO

Em nome da humilde associação da conferencia de S. Vicente de Paulo da parochia de Santa Cruz, venho tambem modestamente, render uma justa e sincera homenagem ao varão illustre, por todos os titulos venerando, que tao sabiamente dirige os distinos da diocese Petropolitana, no seu glorioso anniversario natalicio.

Nao venho, nem posso porém fazer o panegyrico das acrisoladas virtudes que adornam o espirito e o coração de tao virtuoso prelado—por que ellas por si sós, fallam mais alto que estas manifestações e sao por todos conhecidas e apreciadas; de-sejo, apenas, consignar por este meio algumas dessas muitas virtudes, pelas quaes tem sabido conquistar a estima, o respeito e a veneração de seus diocesanos taes sac: uma bondade sem limites, uma mansidao exemplar, uma paciencia e resignação Evangelicas.

Estas, entre outras preclaras virtudes, refulgem com grande brilho e esplendor, tornando-o bem amado do povo cuja consciencia guia e dirige e por isso faço votos pela conservação da preciosa vida de tao preclaro prelado por muitos e dilatados annos como o sincero desejo meu e de todos que sabem apreciar tao nobres virtudes.

Campinas, 16 de Setembro de 1892.

Luiz Silverio Alves Cruz.

Presidente da Conferencia S. Vicente de Paulo, Parochia de Santa Cruz.

COLLEGIO DE S. LUIZ

YTU

Festeja amanhã este collegio seu vigesimo quinto anniversario.

Vinte e cinco annos de existencia completa esta grande obra, que uma natural vocação para o ensino da mocidade inspirou aos paes da Companhia e que com fé profunda estabeleceram, e com estremecido amor sem interrupção alguma dirigido, desenvolvido e aperfeiçoado.

Vinte e cinco annos inteiros em que seu unico pensamento, sua exclusiva occupação tem sido a educação de nossos jovens patricios.

Vinte e cinco annos de incessante e penoso labor; de abnegação e sacrificios de todo o genero!

Ah! quem poderá descrever as sensações que se apoderam desta mocidade e de seus preceptores, ao commemorar uma data tão gloriosa?

Quando aos horrores de uma noite tempestuosa, surge ao viajor, perdido na cumieada dos montes, um momento de luz e, parado, no ponto mais alto, pôde elle contemplar o caminho andado por entre os precipicios e embaços—é, com summo prazer, que elle estende suas mãos ao pai da eterna misericordia, rendendo-lhe um milhão de graças!

Na verdade não é somente uma festa collegial que alli se realisa, não é somente uma dessas ceremonias preparatorias que commemoram o que vao commemorar, no recinto daquella igreja—é o reconhecimento profundo e sincero para com Deus em vista das difficuldades vencidas, da imagem encantadora das regiões percorridas, dos horisontes atravessados, dos perigos passados, das riquezas variadas e avultadas que colheram.

Não é uma apologia, que a Verdade propõe fazer. As

obras de Deus não carecem de nosso suffragio.

Nós sim é que precisamos conhecer o seu character elevado, medir o seu alcance, facilitar a diffusão de seus beneficios. Ora, quem de nós desconhecerá, na hora presente, a importante missão dos collegios catholicos?

Quem de nós desconhecerá o elevadissimo alcance dessas pias instituições, no momento em que oficialmente se pretende arrancar dos corações infantis a religião—a unica pagina consoladora que existe nesse immenso livro? Quem de nós poderá pôr em duvida os extraordinarios beneficios que estes collegios derramam no meio de um seculo que, altivo, escurece os espiritos e traiçoeiro, corrompe os corações?

Neste momento, pois, a Verdade não representa simplesmente a sua entidade, não representa mesmo o pessoal inteiro daquella casa é o echo do importantissimo Estado de S. Paulo que, agradecido se prostra aos pés do Senhor Sacramento, agradecendo-lhe o favor da manutenção deste collegio e pedindo sua constante vitalidade para o seu verdadeiro progresso.

Verdadeiro progresso sim, porque não se pode comprehender progresso sem educação, nem a educação sem a Igreja, unica instituição na terra que possui para comunicar ao menino, a vida necessaria para delle se fazer um homem.

Considerada sob o ponto de vista das faculdades, que desenvolve a educação nada dá ao homem que elle já não possua em germen. Quanto ao seu objecto a educação tambem nao passa de um canal por onde são communicados ao menino conhecimentos e regras da vida tirados de outra fonte. Por conseguinte quanto mais a educação conhece o homem que deve aperfeiçoar; quanto mais puras forem as fontes donde tira o alimento de suas

faculdades; quanto mais fiel e constante ella for no cumprimento desse rude e delicado ministerio; tanto mais ella se approximará da infalibilidade da verdade e do bem—tanto mais ella assegurará o seu triumpho sobre a ignorancia e as inclinações viciosas da infancia.

Ora, onde melhor do que no coração da mãe pôde um filho encontrar o seu alimento proprio, os desvelos e as sollicitudes, indispensaveis ao seu desenvolvimento?

Uma mãe e uma mãe só possui esses thesouros da infancia. Eis porque eu dizia que a Igreja e unicamente ella é a verdadeira educadora da infancia—porque:

A Igreja conhece o homem conhece-o todo inteiro e é sobre a sua verdadeira noção que ella busca sua educação. Sua origem, sua natureza, seus destinos; complexo admiravel porém mysterioso de nobreza e fragilidade—eis o primeiro dogma que ella insinua no espirito do menino e sobre a qual ella construe todo o edificio da sua educação.

Principios moraes, regras de vida social, elemento das sciencias—tudo isto seria, segundo ella, uma *theoria* para o menino que ainda nao tivesse ouvido o conselho da sabedoria: *conhece-te a ti mesmo.*

E por isso se ella faz o menino soletrar a sua grandeza na immortalidade de seu destino, se fal-o conhecer sua grandeza na pujança de seu talento, capaz dos mais extraordinarios commettimentos, capaz de subir as altas regiões do céu e medir a distancia dos astros, capaz de descer ao seio da terra e esquadrinhar os seus segredos, capaz de transpor a electricidade na grande transmissora do pensamento, ella recorda-lhe tambem que grande como é, pôde tornar-se muito pequeno; basta-lhe para isso a propria fraqueza. E que esta mesma grandeza de destino que tanto o eleva no meio de todos os seres, é o maior fardo da

sua existencia porque impõe-lhe deve res penosos, cuja omissão importaria sua eterna infelicidade.

Sim, a base de sua grandeza é o merito e o merito é o dever livremente acceito, o dever livremente acceito é o trabalho obrigatorio que faz fructificar os dons recebidos, fim unico de toda a educação, de toda a existencia humana.

A grandeza no homem é, portanto, um germen que a natureza, por cega ou viciada, nao pôde desenvolver e só a igreja está habilitada para mostrar ao homem desde a sua infancia, a par do dogma magnifico de sua grandeza, a regra inexoravel para della nao descahir; eis porque com justiça os Livros Santos dizem que a boa doutrina, isto é, a doutrina da igreja, dá a graça—*Doctrina bona dabit gratiam.*

Se passamos a examinar as fontes donde a igreja tira os ensinamentos que ministra, reconheceremos que ella os haure todos do proprio seio de Deus e, por isso, na qualidade de representação unica da mesma divindade, ella desenvolve essa sollicitude mascula que tanto nos admira.

Oxalá se multipliquem no Estado estabelecimentos como o collegio de S. Luiz, em que o menino ao mesmo tempo que desenvolve o espirito aperfeiçoa o coração, ao mesmo tempo que habilita-se para as luctas do mundo, fortalece-se para as conquistas do céu.

Acceitem, pois, os revmos. paes da Companhia nossas sinceras saudações nessa data gloriosa e, firmes no seu posto, continuem a beneficiar o nosso querido Brazil com as luzes que possuem e as virtudes que os exornam, por que só dessa maneira teremos nós—a verdadeira instrução, isto é, a que parte do Deus e encaminha os homens para Deus.

Septenario do Divino

No dia 18, ás 6 horas da tarde começou na matriz da Conceição, o septenario do Espirito Santo.

«A Verdade»

Continuamos a pedir aos nossos assignantes de fóra o obsequio de enviar-nos pelo correio, descontando o porte, a importancia de suas assignaturas.

Todos conhecem as difficuldades com que lucha um jornal catholico e porisso esperamos ser attendidos.

Edificante!

O sr. João Merich tendo sido feliz em uma compra de bilhete de loteria que fizera, recebendo 9:000\$, déra ao vigario Nerv 1:000\$ para ser distribuido aos pobres e mandára celebrar uma missa pelo descanso eterno das almas do purgatorio.

O sr. Antonio dos Santos Pinto, tambem avorecido pela sorte, na mesma *extracção*, déra tambem ao sr. vigario 250\$ para ser distribuido aos lazaros.

Muito bem. E' preciso que os felizes não se esqueçam dos que soffrem.

Coração de Jesus

No cumprimento de um voto que fizera a exma. sra. esposa do sr capitão Eliseu Leite de Barros. realisou-se no dia 8 do corrente, na matriz de Santa Cruz, uma missa cantada e um *Te-Deum*, em honra do Sagrado coração de Jesus.

N. S. das Dores

Precedido de um septenario effectuou-se no dia 18 do corrente na matriz de Santa Cruz, uma missa cantada em louvor de N. S. das Dores, com sermão ao evangelho pelo sr. conego Nery e *Te Deum* á tarde.

A igreja achava-se caprichosamente adornada e a concurrencia foi grande.

No jury

Tendo sido o nosso director conego Nery notificado para juiz de facto preferiu sujeitar-se á penalidade da lei a comparecer ás sessões.

Muito bem. *Nemo militans Deo implicat se negotiis secularibus.*

Minha barca

Minha barca, ao largo! ao largo!
Longe a praia, longe o mundo!
Ao sentir que é tao profundo,
A soidao sómente apraz.
Fiquem lá na terra embora
Os mimosos da ventura;
Barca dá-me a aragem pura,
As soidões, o ermo, a paz?

Dá-me paz que entre os humanos
Chamo em vao e em vao desejo,
Onde busco e nunca vejo
O que pede o coração;
Onde espiam os meus olhos
Um segredo, um sentimento;
E um ouvido ha sempre attento...
Barca dá-me a soidao

Prôa ao mar e o rumo á sorte,
Minha barca airosa e bella!
Venha o sul! venha a procella!
Que te importa o temporal!
Sóbe as vagas dece voa!
Rasga a vela quebra o leme!
Coração triste nao teme
Escarceos, nem vendaval!

Adeus, patria! adeus, familia!
Adeus, prados! adeus relvas!
Adeus, canticos das selvas
Adeus, rosas dos salões!
Minha barca solta e livre
Como a rosa destroncada,
Vai contente acalentada
Entre os braços dos tufões

Si eu achar por sepultura,
Ao fugir do mundo as magoas,
Vosso abysmo, ó fundas agoas,
Quem prateia o martyr? Quem?
E se um vento bonançoso
Me encontrar sosinho e absorto,
E levar a barca a um porto
Quem me acolhe alli? Ninguem!

Minha barca, ao largo! ao largo!
Longe a praia, longe o mundo!
Ao sentir que tão profundo,
A soidão sómente apraz.
Fiquem lá na terra embora
Os mimosos da ventura;
Barca dá-me a aragem pura,
A soidao... a morte em paz!

THOMAZ RIBEIRO.

Pulpito Evangelico

Recebemos a visita deste periodico.

Agradecendo-a, promettemos retribuir.

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos assignantes desculpa por só publicar uma vez a «Verdade» no mez corrente.

Conhecem todos as difficuldades com que se lucha para a conservação de empregados e por isso esperamos ser relevados por esta falta involuntaria.

Lar Catholico

Com muito pezar lem os que este bem redigido collega que vê a luz em Juiz de Fora vae suspender a sua publicação.

E' a historia de sempre.

Em quanto os catholicos não se convencerem da summa importancia da imprensa religiosa, pesada será a sua vida jornalística.

Honras ecclesiasticas

Aos distinctos e venerandos sacerdotes conego Antonio Guimarães Barroso e padre João Soares do Amaral mercidamente foram dadas as honras de monsenhor.

Nossos sinceros cumprimentos.

Lycéo de Artes e Officios

Esteve nesta cidade o sr. Del Piano, habilissimo engenheiro residente em S. Paulo, que se encarregou de fazer a planta e dirigir as obras do projectado *Lycéo de Artes e Officios*.

«A Reforma»

Recebemos e agradecemos os primeiros numeros deste nosso bem redigido collega, que começou a publicar em Itatiba, em substituição ao *Operario*.

Desejamos-lhe longa vida e muita felicidade.

No mez passado houve na cidade de Jundiahy, communhão dos meninos do *Gymnasio Infantil*, importante collegio dirigido pelo sr. Faria Tavares.

A' tarde deu-se a renovação das promessas do baptismo, sendo grande a concurrencia de fieis.

ARMAZEM DE SECCOSEMOLHADOS

47 A - Rua do Regente Feijo' 47 - A

Esquina da do Conego Scipião

SORTIMENTO DE SECCOS E MOLHADOS

Assucar, farinha, aguardente, sal, kerozene e todos os mais generos do paiz.

ESPECIALIDADE EM QUEIJS FRECOS

Sortimento de bebidas finas

*Vinhos Virgem. do Porto e de
outras qualidades.*

COGNACS

Cerveja nacional e estrangeira, etc.

ANTONIO ALTERIO

CAMPINAS

GRANDE DEPOSITO DE Papeis Pintados

Nacionaes e estrangeiros

VIDROS DE TODAS AS QUALIDADES

TRATAM-SE FORRAÇÕES E PINTURAS DE OBRAS

TELHAS DE VIDRO DE DIVERSOS TAMANHOS

Completo sortimento de molduras para quadros, oleos, tintas e vernizes, estampas, chromos e oleographias, diamantes e ouro em folha, lampadas belgas, lampeões e arandelas, venezianas para janellas, espelhos de todos os tamanhos e preços.

TELEPHONE N. 61

RUA BARÃO DE JAGUARA 31

J. A. GOMES & COMP.

CAMPINAS

GRANDE HOTEL PAULISTA

Antigo Hotel Victoria

Rua 13 de Maio 33

Este bem montado estabelecimento, passando ás mãos do novo proprietario, abaixo assignado, completamente reformado, possuindo duas magnificas salas para o serviço de mesa, duas ricas salas de espera, quartos competentemente mobiliados para hospedes, dispondo de um perito chefe de cozinha, capaz de satisfazer a todos paladares e estando á testa do serviço o seu proprietario, que para isso acha-se competentemente habilitado, espera continuar a merecer a confiança publica de seus numerosos freguezes.

Tem excellentes vinhos para mesa, de diversas qualidades e outras bebidas finas.

O GRANDE HOTEL PAULISTA oferece as maiores vantagens aos srs. passageiros, já pela promptidao e asseio, já por estar situado proximo á estação de Campinas.

PREÇOS RASOAVEIS

O PROPRIETARIO

JOÃO POMPEU

4-4

TYPOGRAPHIA Minerva

RUA DO BOM JESUS

EM FRENTE AO N. 13

Nesta bem montada typographia faz-se todo e qualquer trabalho concernente a esta arte.

GARANTE-SE PERFEIÇÃO E PROMPTIDÃO

Cartões de visita, pagos adiantados

PREÇOS RASOAVEIS

CAMPINAS